

BIBLIOTECA ACÚSTICA PARA ESPÉCIES DE PEIXES NEOTROPICAIS DE RIACHOS DA MATA ATLÂNTICA

Maria Carolina Las Casas e Novaes¹
Gabriel Lourenço Brejão²
Milton Cezar Ribeiro³

RESUMO

A região Neotropical abriga alta diversidade de peixes de água doce, muitos dos quais têm a capacidade de emitir sons associados a diferentes tipos de comportamentos. O conjunto desses sons permite caracterizar e monitorar a paisagem acústica, indicando seu estado de conservação e diversidade de espécies, sendo úteis para avaliar a ocorrência e a distribuição dos organismos. Entretanto, seu entendimento ainda é limitado, e poucas gravações estão disponíveis em repositórios internacionais. Neste contexto, é necessário promover o avanço da bioacústica no Brasil, fornecendo uma base de dados que poderá ser utilizada para futuras pesquisas e iniciativas de conservação. Assim, este estudo tem como objetivo produzir uma biblioteca acústica aberta e acessível com o registro de assinaturas acústicas de peixes de riachos da Mata Atlântica da região sudeste do Brasil. Exemplos da ictiofauna foram capturados com pesca-elétrica em 7 sítios amostrais do PELD Corredor Cantareira-Mantiqueira, abrangendo diferentes gradientes ambientais da cobertura florestal, áreas agropastoris e urbanas, associados a metadados ambientais e ecológicos, a fim de descrever os sons biológicos obtidos por hidrofones subaquáticos em ensaios acústicos no laboratório. Os peixes foram aclimatados em aquários de vidro e submetidos a gravações individuais durante 48 horas em uma sala isolada. Os áudios foram armazenados em cartões SD no formato .wav não comprimido, com frequência de 96 kHz e profundidade de 16 bits. Os dados foram processados no software Raven Pro, para a extração de parâmetros como frequência, intensidade e duração dos sinais. Os resultados preliminares permitiram identificar diversas espécies sonoras, e serão apresentados o processo de gravação, o status atual da biblioteca e seu conteúdo. Este estudo reforça o potencial da bioacústica para o monitoramento passivo não invasivo de peixes de riachos, fornecendo uma ferramenta valiosa para a identificação de espécies e acompanhamento da saúde dos ecossistemas aquáticos.

Palavras-chave: Água Doce, Bioacústica, Conservação, Corredor Cantareira-Mantiqueira, Ecologia.

¹ Doutoranda pelo PPG Ecologia, Evolução e Biodiversidade da UNESP - RC, carolina.las-casas@unesp.br;

² Professor coorientador pelo Instituto de Biociências da UNESP - RC, gabriel.brejao@unesp.br;

³ Professor orientador pelo Instituto de Biociências da UNESP - RC, milton.c.ribeiro@unesp.br.